



Relatório de Execução Orçamental

2023 - 1.º Semestre

Índice

1. INTRODUÇÃO	2
2. ATIVIDADE	3
2.1. PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA	3
2.2. CONCESSÕES E ARRENDAMENTOS.....	4
3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	4
3.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA	4
3.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	8
4. EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS.....	12
5. RECEITAS OPERACIONAIS	13
6. GASTOS OPERACIONAIS.....	13
7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	14
7.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS	14
7.2. BALANÇO	16
7.3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	18
8. CONCLUSÃO.....	19

1. Introdução

O Decreto Legislativo Regional n.º 9/2001/M, de 10 de maio, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2002/M, de 16 de julho, criou a Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. (SDNM), como meio alternativo de intervenção ao nível local, complementar à intervenção do Governo Regional e das câmaras municipais, concorrendo para o desenvolvimento integrado e equilibrado dos três concelhos do Norte da ilha da Madeira.

A SDNM é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos que prossegue fins de interesse público e tem por objeto social a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural dos concelhos de Porto Moniz, São Vicente e Santana.

A SDNM tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 2 do artigo 24.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril de 2016, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM), mediante o envio à Inspeção Regional de Finanças e à Direção Regional do Orçamento e Tesouro, acompanhado do Relatório do Fiscal Único.

Assim, passamos a relatar as atividades, investimento e execução orçamental do primeiro semestre de 2023 na perspetiva da contabilidade pública e também na perspetiva do SNC-AP.

2. Atividade

A SDNM rentabiliza os ativos que lhe estão afetos, através da conceção, promoção, construção e gestão de projetos. Neste âmbito, existem diversos empreendimentos que são de gestão direta, nomeadamente:

2.1. Parque Temático da Madeira

O Parque Temático da Madeira, localizado em Santana, símbolo do património cultural regional e etnográfico, procura aliar a vertente didática e de transmissão de conhecimento a uma vertente de entretenimento, integrando uma componente lúdica e de diversão com recurso às novas tecnologias da imagem e interatividade.

No quadro infra, apresentamos a evolução da atividade:

QUADRO 1 – VARIAÇÃO DE VISITANTES – 1.º SEMESTRE

Visitantes	2.º Trimestre		Variação 2023/2022	
	2022	2023	N.º	%
Gratuitas	8 601	9 942	1 341	15,59%
Bilhetes Normais	6 844	4 767	-2 077	-30,35%
Agência de Viagens	600	698	98	16,33%
Escolas	1 005	2 571	1 566	155,82%
Instituições	1 042	216	-826	-79,27%
TOTAL	18092	18194	102	0,56%

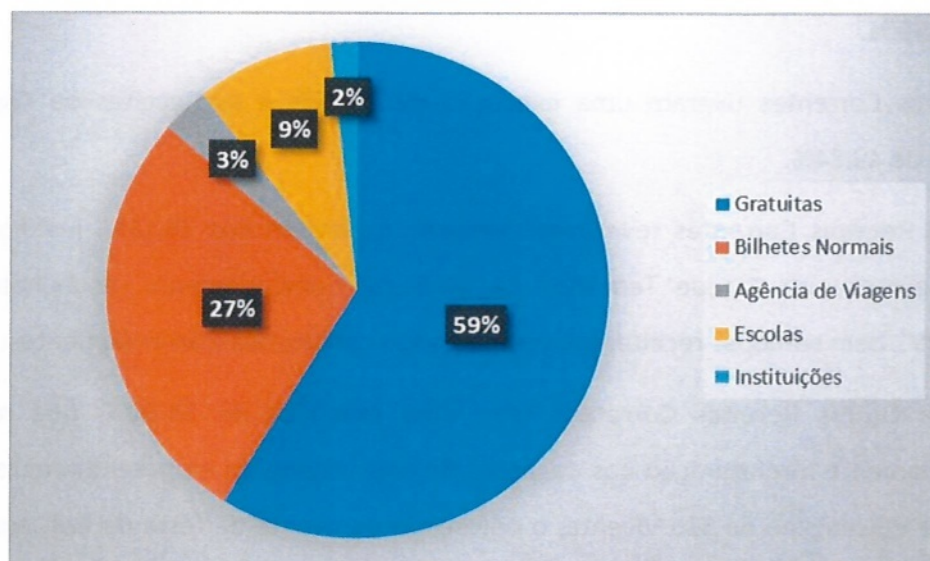
Fonte: PTM

O quadro acima reflete a variação do número de entradas/visitantes no empreendimento, no primeiro semestre de 2023, comparativamente ao semestre do ano transato.

Como se pode verificar, há um ligeiro aumento nas entradas de cerca de 0,56%, em especial por força do aumento substancial de visitantes provenientes das Escolas, que beneficiam de um preço especial, bem como, do acesso gratuito de visitantes.

Verificamos que cerca de 59% dos visitantes entram gratuitamente no Parque, enquanto 27% são referentes à aquisição de bilhetes normais, que engloba entradas de adultos, crianças, grupos e sénior, conforme se pode observar no gráfico infra:

GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO DE ENTRADAS – 1.º SEMESTRE 2023



2.2. Concessões e arrendamentos

O número de espaços concessionados manteve-se o mesmo, comparativamente ao 1.º semestre de 2022.

3. Execução Orçamental por Classificação Económica

3.1. Execução Orçamental da Receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no primeiro semestre de 2023:

QUADRO 2 – RESUMO DA RECEITA – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA RECEITA			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Receitas Correntes	894 640,00	251 451,85	28,11%
Outras Receitas Correntes	30 000,00	10 440,85	34,80%
SUBTOTAL	924 640,00	261 892,70	28,32%
RECEITAS CAPITAL			
Transferências de Capital	1 056 400,00	0,00	0,00%
Ativos Financeiros	2 110 185,00	1 578 185,75	74,79%
SUBTOTAL	3 166 585,00	1 578 185,75	49,84%
Saldo Gerência Anterior	121 462,00	121 460,64	100,00%
SUBTOTAL	121 462,00	121 460,64	100,00%
TOTAL	4 212 687,00	1 961 539,09	46,56%

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no primeiro semestre de 2023 foi de 46,56 %.

As Receitas Correntes tiveram uma execução de 28,32% e as Receitas de Capital uma execução de 49,84%.

A rubrica Receitas Correntes teve uma execução na ordem dos 28,11%, justificada pelas receitas geradas no Parque Temático da Madeira, nomeadamente, as bilheteiras e a “Vendinha”, bem como, as receitas provenientes das concessões e arrendamentos.

A rubrica Outras Receitas Correntes teve uma execução de 34,80%, que representa maioritariamente a refaturação das despesas de eletricidade do empreendimento Grutas e Centro de Vulcanismo de São Vicente, o patrocínio do evento da festa da flor, como ainda, receita referente à loja do Parque Temático.

Nas Receitas de Capital, a rubrica Transferências de Capital, verifica-se uma execução nula, explicada pelo facto de ainda não terem sido celebrados Contratos-Programa com a RAM e os Contratos Programa que já vêm de 2022 ainda não terem apresentado qualquer execução.

A rubrica de Ativos Financeiros, teve uma execução de 74,79%, referente ao processo de injeção de capital, para amortização das prestações de capital e juros, decorrentes dos empréstimos contraídos junto da banca internacional, bem como, custos inerentes com o pessoal.

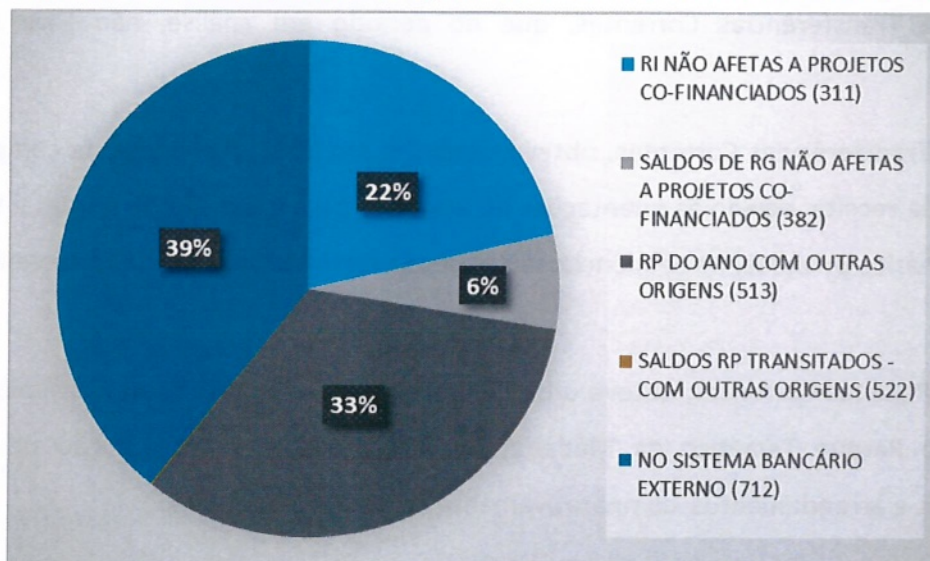
Analisando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de Receitas Próprias (FF 513) – 33%, do Saldo de Gerência (FF 382, FF 522 e FF 712) – 45% e Transferências da Região – Injeção de Capital (FF 311) – 21%.

O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

QUADRO 3 – RESUMO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA RECEITA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	1 023 361,00	419 783,24	41,02%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	120 011,00	120 010,38	100,00%
RG NÃO COMPARTICIPADAS AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS (383)	97 900,00	0,00	0,00%
RG AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS (384)	66 750,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	250 000,00	0,00	0,00%
FEDER - MADEIRA 14-20 (419)	378 250,00	0,00	0,00%
REACT (486)	263 500,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 311 464,00	648 716,33	49,47%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	1 451,00	1 450,26	99,95%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	700 000,00	771 578,88	110,23%
TOTAL	4 212 687,00	1 961 539,09	46,56%

GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



QUADRO 4 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA RECEITA – 1.º SEMESTRE 2022/2023

RESUMO DA RECEITA				
RECEITAS CORRENTES	EXECUÇÃO SEMESTRAL		VARIAÇÃO	
	2022	2023	VALOR	%
Transferências Correntes	178 940,00	0,00	-178 940,00	-100,0%
Receitas Correntes	261 139,54	251 451,85	-9 687,69	-3,7%
Outras Receitas Correntes	5 646,43	10 440,85	4 794,42	84,9%
SUBTOTAL	445 725,97	261 892,70	-183 833,27	-41,2%
RECEITAS CAPITAL				
Transferências de Capital	30 917,19	0,00	-30 917,19	-100,0%
Ativos Financeiros	1 770 464,42	1 578 185,75	-192 278,67	-10,9%
SUBTOTAL	1 801 381,61	1 578 185,75	-223 195,86	-12,4%
Saldo Gerência Anterior	208 501,91	121 460,64	-87 041,27	-41,7%
SUBTOTAL	208 501,91	121 460,64	-87 041,27	-41,7%
TOTAL	2 455 609,49	1 961 539,09	-494 070,40	-20,1%

No que concerne à variação das Receitas Correntes:

É notório a diminuição acentuada, em cerca de 41,2%, devido essencialmente à diminuição da rubrica Transferências Correntes, que no período em análise, não teve qualquer execução.

A rubrica Transferências Correntes, obteve execução em 2022, resultante da compensação da perda de receita, devido às orientações do acionista para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados, na sequência da pandemia Covid-19, o que já não se verificou em 2023.

A rubrica Receitas Correntes, obteve uma diminuição de 3,7%, resultante da diminuição da receita do Parque Temático da Madeira, no 2.º trimestre, e da redução de algumas concessões e arrendamentos, comparativamente ao período homologado.

A rubrica Outras Receitas Correntes, obteve um aumento de 84,9%, justificada pelos recebimentos referente ao patrocínio da festa da flor, bem como, à refaturação das despesas de eletricidade do empreendimento Grutas e Centro de Vulcanismo de São Vicente.

Já no que se refere às Receitas de Capital, a variação negativa é de 12,4%, maioritariamente devido à transferência do empréstimo contraído junto do Banco PBB para o acionista RAM, o que fez diminuir a execução da rubrica e o valor orçamentado em 2023 face a 2022.

No global podemos verificar que há uma diminuição de 20,1%, resultante principalmente da diminuição do Saldo de Gerência e das Transferências Correntes.

3.2. Execução Orçamental da Despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no primeiro semestre de 2023:

QUADRO 5 – RESUMO DA DESPESA – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Despesas com Pessoal	972 953,00	323 771,73	33,28%
Aquisição Bens Serviços	606 716,00	76 904,36	12,68%
Juros e Outros Encargos	266 733,00	236 852,69	88,80%
Administração Regional	18 000,00	4 253,04	23,63%
Outras Despesas Correntes	86 824,00	22 952,87	26,44%
SUBTOTAL	1 951 226,00	664 734,69	34,07%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	1 386 461,00	3 563,62	0,26%
Transferências de Capital	175 000,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	700 000,00	700 000,00	100,00%
SUBTOTAL	2 261 461,00	703 563,62	31,11%
TOTAL	4 212 687,00	1 368 298,31	32,48%

A execução orçamental da despesa no primeiro semestre de 2023 foi de 32,48%, sendo que as Despesas Correntes têm uma execução de 34,07%, enquanto as Despesas de Capital apresentam uma execução de 31,11%.

A rubrica Despesas com Pessoal, registou uma execução de 33,28%, sendo abaixo do expectável, no entanto é de salientar que, conforme o previsto no PAO 2023, foi celebrado o Acordo Coletivo de Trabalho, a 17 de maio, e publicado a 12 de junho, para os trabalhadores sindicalizados.

Constata-se que apesar de o respetivo Acordo já ter sido celebrado, ainda não é visível nos montantes executados da rubrica, pois aguarda a sua implementação e a portaria de extensão a todos os trabalhadores da SDNM.

Contribui ainda para esta execução a cedência ocasional de 3 trabalhadores da SDNM para a SMD, S.A. para cumprir funções no Fórum Machico.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma execução de 12,68%. Contribuiu em grande parte para esta execução, os valores gastos em eletricidade nos respetivos empreendimentos, assim como, serviços de manutenção dos jardins do Parque Temático da Madeira, e ainda, conservação e manutenção de bens.

A rubrica Juros e Outros Encargos, tiveram uma execução de 88,80%, pois foram pagos juros no 2.º trimestre, referente ao empréstimo contraído junto do banco PBB, que foi transferido para a RAM no primeiro trimestre.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos cinco trabalhadores colocados ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT) e Medida de Apoio à Integração de Subsidiados (MAIS), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

Na rubrica Outras Despesas Correntes, a execução de 26,44%, deve-se maioritariamente à regularização na contabilidade das retenções efetuadas em sede de IRC, a clientes, à primeira tranche do Imposto Municipal sobre Imóveis, e ainda à taxa de aval do empréstimo contraído junto do Banco BIIS.

No que concerne às despesas de capital, a execução registada foi de 31,11%.

Na rubrica Aquisição Bens de Capital, teve uma execução de 0,26%, referente à aquisição de equipamento informático e elaboração dos planos de racionalização energéticas referente ao projeto de eficiência energética dos empreendimentos, Parque Temático da Madeira e Centro Cívico de Santana.

Em relação aos Passivos Financeiros, teve uma execução de 100%, pois já se deu lugar a amortização de capital decorrente do empréstimo contraído junto do Banco BIIS.

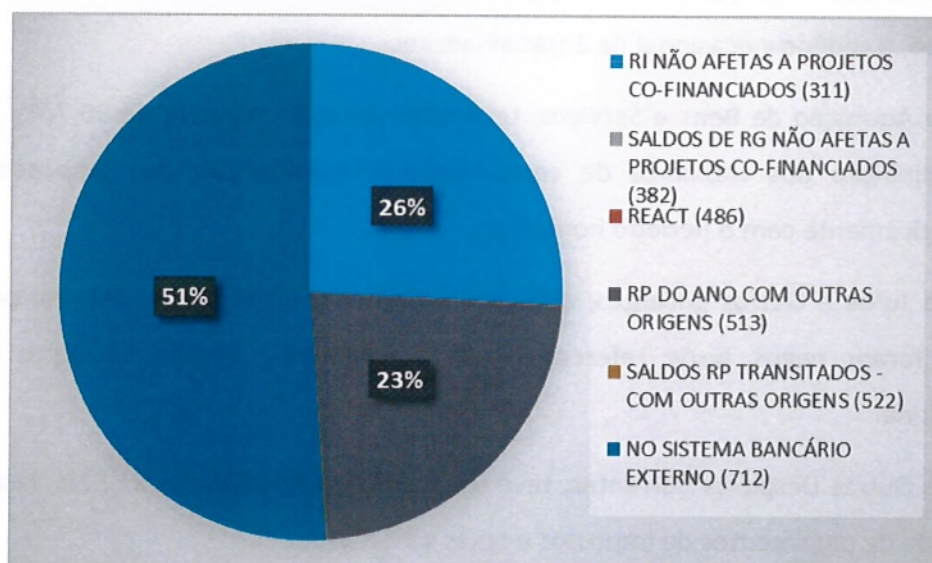
No entanto, refere-se que os empréstimos contraídos junto do PBB, ex Depfa Bank e Deutsche Bank foram transferidos para a RAM, em 9 de março de 2023.

Analisando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa com recurso às Receitas Próprias (FF 513) teve uma execução de 23%.

QUADRO 6 – RESUMO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	1 023 361,00	352 329,33	34,43%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	120 011,00	301,49	0,25%
RG NÃO COMPARTICIPADAS AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS (383)	97 900,00	0,00	0,00%
RG AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS (384)	66 750,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	250 000,00	0,00	0,00%
FEDER - MADEIRA 14-20 (419)	378 250,00	0,00	0,00%
REACT (486)	263 500,00	1 137,50	0,43%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 311 464,00	313 723,64	23,92%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	1 451,00	806,35	55,57%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	700 000,00	700 000,00	100,00%
TOTAL	4 212 687,00	1 368 298,31	32,48%

GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



QUADRO 7 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA DESPESA – 1.º SEMESTRE 2022/2023

RESUMO DA DESPESA				
DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO SEMESTRAL		VARIAÇÃO	
	2022	2023	VALOR	%
Despesas com Pessoal	393 167,28	323 771,73	-69 395,55	-17,65%
Aquisição Bens Serviços	121 497,28	76 904,36	-44 592,92	-36,70%
Juros e Outros Encargos	0,01	236 852,69	236 852,68	2368526800,00%
Administração Regional	5 823,94	4 253,04	-1 570,90	-26,97%
Outras Despesas Correntes	29 264,34	22 952,87	-6 311,47	-21,57%
SUBTOTAL	549 752,85	664 734,69	114 981,84	20,92%
DESPESAS CAPITAL				
Aquisição Bens Capital	22 699,89	3 563,62	-19 136,27	-84,30%
Transferências de Capital	140 000,00	0,00	-140 000,00	-100,00%
Passivos Financeiros	1 533 333,33	700 000,00	-833 333,33	-54,35%
SUBTOTAL	1 696 033,22	703 563,62	-992 469,60	-58,52%
TOTAL	2 245 786,07	1 368 298,31	-877 487,76	-39,07%

No que respeita à variação das Despesas Correntes:

A rubrica Despesas com Pessoal, teve uma variação negativa de 17,65%, pois a estrutura do conselho de administração alterou-se, passando de 3 membros executivos para apenas 2, bem como, à cedência ocasional de 3 trabalhadores.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma variação negativa de 36,70%, justificada pela diminuição dos trabalhos de conservação e manutenção dos empreendimentos, comparativamente com o período homólogo.

A rubrica Juros e Outros Encargos, obteve um aumento significativo, pois no período em análise, foram pagos juros referentes aos empréstimos contraídos junto da banca internacional.

A rubrica Outras Despesas Correntes, teve uma variação negativa de 21,57%, resultante da diminuição de pagamentos de impostos e taxas ao Estado.

No que se refere à variação das despesas de capital, é de salientar a redução da rubrica Passivos Financeiros, pelo facto de ter sido transferido o empréstimo, contraído junto do banco PBB, para o acionista RAM.

A diminuição da rubrica Aquisição de Bens de Capital, deve-se ao facto de a execução os projetos de investimento estarem previstos para o 2.º semestre.

No global podemos verificar que há uma diminuição de 39,07 %.

4. Execução do Plano de Investimentos

Os investimentos apresentaram a evolução financeira abaixo indicada:

QUADRO 8 – INVESTIMENTOS – 1.º SEMESTRE

Designação	Orçamento Inicial 2023	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
52491	100 000,00 €	100 000,00 €	- €	
REVITALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO / CONSERVAÇÃO - PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA	100 000,00 €	100 000,00 €	- €	
392	100 000,00 €	100 000,00 €	- €	0,00%
52753	310 000,00 €	387 400,00 €	2 135,00 €	
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA / CENTRO CÍVICO DE SANTANA	310 000,00 €	387 400,00 €	2 135,00 €	
382		77 400,00 €	- €	0,00%
486	263 500,00 €	263 500,00 €	1 137,50 €	0,43%
513	46 500,00 €	46 500,00 €	997,50 €	2,15%
52756	150 000,00 €	310 411,00 €	- €	
REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA	150 000,00 €	310 411,00 €	- €	
382	- €	30 411,00 €	- €	0,00%
392	150 000,00 €	150 000,00 €	- €	0,00%
513	- €	130 000,00 €	- €	0,00%
52757	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	
EQUIPAMENTO BÁSICO - SDNM	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	
513	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	0,00%
52758	24 400,00 €	24 400,00 €	1 428,62 €	
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SDNM	24 400,00 €	24 400,00 €	1 428,62 €	
513	24 400,00 €	24 400,00 €	1 428,62 €	5,86%
52759	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SDNM	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	
513	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,00%
Total Geral	605 750,00 €	843 561,00 €	3 563,62 €	0,26%

Quanto aos investimentos acima elencados, referimos o seguinte:

Eficiência Energética – Parque Temático da Madeira / Centro Cívico de Santana– Elaborado o plano de racionalização energética no âmbito da candidatura efetuada ao programa comunitário REACT, e já aprovada. Realização dos trabalhos até ao final do corrente ano.

Apesar de não haver ainda execução financeira, os projetos 52756 e 52491 estão em fase de tramitação processual.

5. Receitas Operacionais

As receitas obtidas no primeiro semestre de 2023 ascenderam a 14 692 265 €, resultantes, na sua maioria, referente à transferência do empréstimo da Banca PBB para o acionista RAM.

QUADRO 9 – PRINCIPAIS RECEITAS OPERACIONAIS – 1.º SEMESTRE

Receitas Operacionais	PAO 2023	Execução 2023	Variação
			%
Vendas e serviços prestados	894 640 €	222 490 €	25%
Transferências correntes e subsídios à exploração	- €	- €	0%
Outros rendimentos	30 000 €	14 469 774 €	48233%
Total	924 640 €	14 692 265 €	1589%

Nas receitas operacionais é possível verificar uma elevada execução no primeiro semestre de 2023, face ao orçamentado no PAO 2023.

Esta execução deve-se essencialmente aos Outros Rendimentos e Ganhos, que resulta da transferência do empréstimo contraído junto do PBB, ex Depfa Bank e Deutsche Bank, para a RAM.

No que concerne às Vendas e Serviços Prestados, há uma execução na ordem dos 25%, abaixo do previsto para o semestre em análise, tendo em conta a previsão efetuada. Este facto fica a dever-se, essencialmente, à sazonalidade da atividade do PTM, com aumento de visitantes entre abril e setembro.

6. Gastos Operacionais

Os gastos do primeiro semestre 2023 ascenderam a 526 989 €.

QUADRO 10 – GASTOS OPERACIONAIS

Gastos Operacionais	PAO 2023	Execução 2023	Variação
			%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5 127 €	2 321 €	45%
Fornecimentos e serviços externos	398 065 €	74 960 €	19%

Gastos Operacionais	PAO 2023	Execução 2023	Variação
			%
Gastos com o pessoal	990 953 €	425 853 €	43%
Outros gastos	25 500 €	23 854 €	94%
Total	1 419 645 €	526 989 €	37%

Nos gastos operacionais é possível verificar uma execução de 37 %, no primeiro semestre de 2023, face ao orçamentado no PAO 2023.

Em relação à execução, pode-se concluir que há uma diminuição nos gastos, principalmente nos FSE, tendo em conta que há uma diminuição significativa nos trabalhos de conservação/manutenção corrente e na implementação de medidas de racionalização de custos.

7. Demonstrações Financeiras

7.1. Demonstração de Resultados por Naturezas

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A. - NIPC: 511200889

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
Vendas	10 629,63	8 249,67	23 668,25
Prestações de serviços	211 860,77	184 833,60	430 353,83
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos		30 917,19	30 917,19
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(2 321,47)	(2 391,76)	(15 117,26)
Fornecimentos e serviços externos	(74 960,13)	(110 544,95)	(235 998,93)
Gastos com o pessoal	(425 853,48)	(425 264,95)	(873 940,86)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			65 704,58
Imparidade de ativos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		49 872,45	
Outros rendimentos e ganhos	14 469 774,44	308 299,13	486 934,21
Outros gastos e perdas	(23 854,05)	(79 274,59)	(128 046,93)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento	14 165 275,71	(35 304,21)	(215 525,92)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(833 007,39)	(825 944,29)	(1 647 533,72)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	13 332 268,32	(861 248,50)	(1 863 059,64)
Juros e gastos similares suportados	(266 231,25)	-	(10 172,74)
Resultado antes de impostos	13 066 037,07	(861 248,50)	(1 873 232,38)
Imposto sobre o rendimento	-	-	(2 175,50)
Resultado líquido do período	13 066 037,07	(861 248,50)	(1 875 407,88)

No que concerne aos Rendimentos da empresa no primeiro semestre de 2023, face ao período homólogo de 2022, temos a observar o seguinte:

- Melhoria significativa das Vendas e Prestações de Serviços, resultante da atividade operacional dos empreendimentos;
- Nos Outros Rendimentos e Ganhos, o acréscimo exponencial resulta da transferência do empréstimo contraído junto do PBB, ex Depfa Bank e Deutsche Bank, para a RAM, em 9 de março de 2023.

Quanto aos Gastos registados no primeiro semestre de 2023, comparativamente com o período homólogo anterior, observamos o seguinte:

- Decréscimo observado nos Fornecimentos e Serviços Externos, resultante da diminuição dos trabalhos de manutenção/conservação, nos empreendimentos;
- Redução nos Outros Gastos e Perdas, justificado pelo não lançamento das taxas de aval, do empréstimo do PBB, na medida em que os empréstimos passaram para o acionista RAM em março de 2023.

7.2. Balanço

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A. - NIPC: 511200889
BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2023

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	2º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	52 479 845,51	53 931 940,68	53 304 031,90
Ativos intangíveis			
Total de ativo não corrente	52 479 845,51	53 931 940,68	53 304 031,90
ATIVO CORRENTE			
Inventários	147 207,51	155 591,66	147 181,22
Clientes, contribuintes e utentes	5 589,31	20 227,69	3 913,71
Estado e outros entes públicos	185 719,07	194 061,01	205 004,76
Outras contas a receber	1 031 785,46	2 774 563,39	877 773,22
Caixa e depósitos	603 496,37	254 222,18	203 511,50
Total de ativo corrente	1 973 797,72	3 398 665,93	1 437 384,41
TOTAL DO ATIVO	54 453 643,23	57 330 606,61	54 741 416,31
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	47 872 710,00	47 872 710,00	47 872 710,00
Outros instrumentos de capital próprio	41 355 602,19	39 632 241,53	39 632 241,19
Prémios de emissão	4,94	4,94	4,94
Resultados transitados	(73 085 554,84)	(71 093 519,72)	(71 210 146,96)
Outras variações no Património Líquido	6 524 343,00	6 497 546,86	6 633 583,12
Resultado líquido do período	13 066 037,07	(861 248,50)	(1 875 407,88)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	35 733 142,36	22 047 735,11	21 052 984,41
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos	11 900 000,00	26 800 000,04	25 266 666,72
Passivos por impostos diferidos	981 533,99	997 005,46	1 000 359,67
Total do passivo não corrente	12 881 533,99	27 797 005,50	26 267 026,39
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	3 811 422,55	3 849 801,89	3 796 770,20
Estado e outros entes públicos	40 431,59	31 454,55	2 176,02
Financiamentos obtidos	1 400 000,00	3 066 666,67	3 066 666,66

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	2º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
Outras contas a pagar	587 112,74	537 942,89	555 792,63
Outros passivos financeiros			
Total do passivo corrente	5 838 966,88	7 485 866,00	7 421 405,51
TOTAL DO PASSIVO	18 720 500,87	35 282 871,50	33 688 431,90
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	54 453 643,23	57 330 606,61	54 741 416,31
	-	-	-

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No balanço a 30 de junho de 2023, face a 31 de dezembro de 2022, há a assinalar principalmente:

No Património Líquido, o resultado líquido do exercício, obteve um aumento muito significativo, comparativamente a 2022, pelo facto de ter sido contabilizado nos Outros Rendimentos e Ganhos, os dois empréstimos contraídos junto do PBB, no montante de 14 333 333 €, que foram transferidos para o acionista RAM, no passado mês de março.

Tendo em conta estes fatores, é possível verificar que há uma diminuição significativa no Passivo Não Corrente e no Passivo Corrente, mais concretamente, na rubrica dos Financiamentos Obtidos.

7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A. - NIPC - 511200889
 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE JUNHO DE 2023

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2º TRIMESTRE		31/dez/22
		2023	2022	
Fluxos de caixa das actividades operacionais				
Recebimentos de clientes		251 451,85	261 139,64	537 929,09
Pagamentos a fornecedores		-76 904,36	-121 497,28	-306 382,59
Pagamentos ao pessoal		-323 771,73	-398 991,22	-578 776,59
Caixa gerada pelas operações		-149 224,24	-259 348,86	-347 230,09
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento				
Outros recebimentos/pagamentos		298 262,60	13 702,40	-200 088,74
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		149 038,36	-245 646,46	-547 318,83
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-3 563,62	-22 699,89	-316 791,37
Ativos intangíveis				
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis				
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros				
Outros ativos				
Subsídios ao investimento				178 940,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-3 563,62	-22 699,89	-137 851,37
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos				
Cobertura de prejuizos				
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		1 220 741,38	1 770 464,42	3 680 083,66
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-700 000,00	-1 533 333,33	-3 066 666,66
Juros e gastos similares		-266 231,25		-10 172,74
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		254 510,13	237 131,09	603 244,26
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		399 984,87	-31 215,26	-81 925,94
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período		203 511,50	285 437,44	285 437,44
Caixa e seus equivalentes no fim do período		603 496,37	254 222,18	203 511,50
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA				
Caixa e seus equivalentes no início do período		203 511,50	285 437,44	285 437,44
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior		203 511,50	285 437,44	285 437,44
De execução orçamental		121 460,64	17 926,15	208 501,91
De operações de tesouraria		82 050,86	267 511,29	76 935,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período		603 496,37	254 222,18	203 511,50
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência seguinte		603 496,37	254 222,18	203 511,50
De execução orçamental		521 464,68	177 286,65	121 460,64
De operações de tesouraria		82 031,69	76 935,53	82 050,86

No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar uma redução nos recebimentos de clientes e uma redução nos pagamentos a fornecedores.

8. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos procedimentos de controlo interno, que permitam o aumento da receita e a redução dos custos.

Paralelamente, existe a procura contínua no financiamento, quer através de financiamento comunitário, quer através dos mecanismos previstos na lei, de modo a diminuir a dependência do acionista e, como tal, aliviar o ORAM.

Funchal, 27 de julho de 2023

O Conselho de Administração

A Presidente

(Nivalda Gonçalves)

A Vogal

(Fátima Carvalho Correia)



Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.

Relatório do Órgão de Fiscalização

1º Semestre de 2023

Julho de 2023

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |

Capital Social €50.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	6
4. Nota Final	8



1. Nota Introdutória

À Secretaria Regional das Finanças,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é elaborado nos termos da alínea i), do nº 1, do art. 42.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, do constante da alínea e) do nº 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2023-2026.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. (doravante “SDNM” ou “Sociedade”), relativa ao primeiro semestre de 2023, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do primeiro semestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras reportados a 30 de junho de 2023, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no relatório de execução orçamental preparado pela SDNM com referência ao primeiro semestre de 2023, incluindo o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de controlo orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas demonstrações financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 30 de junho de 2023 são as seguintes:

Designação	2023			2022		
	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução
RECEITAS CORRENTES	924 640	261 893	28,3%	1 044 668	413 237	39,6%
Transferências Correntes	0	0	0,0%	178 940	178 940	100,0%
Venda de bens e serviços correntes	894 640	251 452	28,1%	825 728	228 650	27,7%
Outras receitas correntes	30 000	10 441	34,8%	40 000	5 646	14,1%
RECEITAS DE CAPITAL	3 166 585	1 578 186	49,8%	4 450 402	1 801 382	40,5%
Venda de bens de investimento	0	0	0,0%	105 000	0	0,0%
Transferências de capital	1 056 400	0	0,0%	665 318	30 917	4,6%
Ativos financeiros	2 110 185	1 578 186	74,8%	3 680 084	1 770 464	48,1%
OUTRAS RECEITAS	121 462	121 461	100,0%	208 503	208 502	100,0%
Saldo da gerência anterior	121 462	121 461	100,0%	208 503	208 502	100,0%
TOTAL	4 212 687	1 961 539	46,6%	5 703 573	2 423 120	42,5%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º semestre.

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 30 de junho de 2023 ascende a 46,6%, que se traduz em 1.961.539 euros em termos absolutos, diminuindo cerca de 461.500 euros face ao registado em período homólogo. O grau de execução justifica-se, essencialmente, nos pontos seguintes:

- ✓ As receitas de “*ativos financeiros*” registam uma diminuição de 192.000 euros, essencialmente, devido à transferência do empréstimo contraído junto do banco PBB, para o acionista RAM;
- ✓ Ausência de receita na rubrica de “*transferências correntes*”, que no período homólogo ascendeu a 178.940 euros, decorrente do recebimento da compensação da perda de receita, resultante das orientações do acionista para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados;
- ✓ O “*saldo da gerência anterior*” apresenta uma execução de 100%, encontrando-se totalmente integrado, sendo este inferior em cerca de 87.000 euros, comparativamente ao registado em igual semestre do ano anterior;
- ✓ As “*transferências de capital*” foram nulas no presente semestre, ao contrário do registado no período homólogo, onde a receita arrecadada ascendeu a aproximadamente 31.000 euros;
- ✓ Em contrapartida, verificámos um aumento na rubrica “*venda de bens e serviços correntes*”, de 22.800 euros.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 30 de junho de 2023 apresentam-se da seguinte forma:

Designação	2023			2022		
	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução
DESPESAS CORRENTES	1 951 226	737 804	37,8%	1 570 956	549 800	35,0%
Despesas com pessoal	972 953	396 841	40,8%	884 854	393 167	44,4%
Aquisição de bens e serviços	606 716	76 904	12,7%	605 462	121 545	20,1%
Juros e outros encargos	266 733	236 853	88,8%	500	0	0,0%
Transferências correntes	18 000	4 253	23,6%	14 400	5 824	40,4%
Outras despesas correntes	86 824	22 953	26,4%	65 740	29 264	44,5%
DESPESAS DE CAPITAL	2 261 461	703 564	31,1%	4 132 617	1 696 033	41,0%
Aquisição de bens de capital	1 386 461	3 564	0,3%	925 950	22 700	2,5%
Transferências de capital	175 000	0	0,0%	140 000	140 000	100,0%
Passivos financeiros	700 000	700 000	100,0%	3 066 667	1 533 333	50,0%
TOTAL	4 212 687	1 441 368	34,2%	5 703 573	2 245 834	39,4%

Fonte: Balançetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º semestre.

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no primeiro semestre de 2023 situa-se em 34,2%, representando um total de despesa paga pela Sociedade de 1.441.368 euros.

Verifica-se uma redução de cerca de 804.400 euros face à realizada no período homólogo.

Devido a esta alteração, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que, de certa forma, justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa com referência a 30 de junho de 2023:

- ✓ Diminuição de cerca de 833.000 euros na rubrica “*passivos financeiros*”, decorrente da transferência do empréstimo contraído junto do banco PBB, para o acionista RAM;
- ✓ A redução da rubrica de “*transferências de capital*”, justifica-se pelo facto de a execução dos projetos de investimento apenas estar prevista para o 2º semestre;
- ✓ O grau de execução orçamental da rubrica “*aquisição de bens e serviços*” ascende a 12,7%, representando, em termos absolutos, uma diminuição de 44.500 euros face a igual período do ano anterior, derivada da redução da despesa com a manutenção/conservação dos empreendimentos da Sociedade;
- ✓ A rubrica de “*juros e encargos*”, apresenta um aumento significativo, de aproximadamente 237.000 euros, pelo facto de no período em análise terem sido pagos juros referentes a empréstimos contraídos junto da banca internacional;
- ✓ As “*despesas com o pessoal*” apresentam um incremento de cerca de 3.600 euros, justificado, essencialmente, pelos aumentos salariais.

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao relatório de execução orçamental do primeiro semestre de 2023, exceto quanto ao seguinte:

No relatório de execução orçamental é apresentada uma execução de despesas com pessoal de 323.772 euros, contudo, de acordo com a informação contante no balancete analítico e demonstração de execução orçamental da despesa do semestre, essa despesa ascende a 396.841 euros, conforme evidenciado no ponto 2.2 do presente relatório. Esta divergência decorre, essencialmente, do facto do relatório refletir apenas os valores efetivamente pagos não incluindo assim os impostos e encargos associados às remunerações a serem pagos no mês seguinte, os quais, por sua vez, já se encontram refletidos no balancete orçamental e demonstração orçamental da despesa do semestre.

Salientamos que se encontra a decorrer um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos ainda neste exercício.

Adicionalmente, ainda decorre o recurso de revista junto do Supremo Tribunal Administrativo, relativo a 3.797 milhares de euros de juros de mora debitados por um fornecedor. Por a decisão deste recurso ainda não ter transitado em julgado, não será possível refletir esta decisão na prestação de contas relativa ao primeiro semestre de 2023.

Assim sendo, a informação anterior não origina nesta fase uma alteração na nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 desta Sociedade, que abaixo reproduzimos:

- *“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 53.304 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade.*

Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” evidenciada na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2022.

De salientar, que se encontra a decorrer um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos no exercício de 2023”.

- *“O saldo da rubrica de fornecedores inclui 3.797 milhares de euros relativos a juros de mora debitados por um fornecedor, que a entidade não considera serem devidos. Em resultado deste facto, decorre em tribunal um processo judicial instaurado por esse fornecedor. Tendo em conta as sentenças favoráveis que a entidade obteve junto do Tribunal de 1ª Instância e do Tribunal Central Administrativo Sul e o facto do autor ter apresentado recurso de revista junto do Supremo Tribunal Administrativo, não nos é possível aferir quanto à eventual exigibilidade deste passivo e como tal, quanto aos possíveis efeitos nas demonstrações financeiras da entidade”.*

Ao nível da contabilidade patrimonial, enfatizamos o facto de no primeiro trimestre de 2023 ter sido registado na rubrica de resultados *“outros rendimentos e ganhos”*, por débito da rubrica de passivo *“financiamentos obtidos”*, o montante de 14.333.333 euros, em resultado da transferência para o acionista R.A.M, da responsabilidade inerente a empréstimos contraídos junto da banca estrangeira.



4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades de Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 28 de julho de 2023

PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)